

## APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

interessa a todos os partidos, diz Meirelles

[Por Ludmilla Souza]  
Da Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Henrique Meireles, disse ontem que este é o momento de aprovar a reforma da Previdência, principalmente para os partidos que pretendem estar no poder em 2019. "É interesse de todas as áreas políticas a aprovação da reforma da Previdência agora, neste governo, porque todos aqueles partidos que aspiram estar no poder em 2019, acredito que estarão muito melhor, se vierem a ganhar, independente qual o partido que seja, se a reforma da Previdência já tiver sido aprovada".

Na avaliação de Meirelles, os parlamentares que votarem a favor da reforma da Previdência poderão usar isso como plataforma eleitoral para a campanha de 2018. "Na medida em que a votação dessas reformas todas e o avanço da economia levam à criação de empregos, à inflação mais baixa, levam portanto à melhora do padrão de vida de todos, eu acredito que isso é uma excelente plataforma eleitoral para todos os parlamentos que



José Cruz/Agência Brasil

“

Se não for agora, certamente terá que ser enfrentada em 2019 porque a trajetória atual de despesas é insustentável

aprovam o governo”.

Para o ministro, se a reforma não passar no Congresso agora, terá que ser apresentada novamente por quem governar o Brasil a partir de 2019. "Se não for agora, certamente terá que ser enfrentada em 2019 porque a trajetória atual de despesas é insustentável". Meirelles participou de uma reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha no início desta tarde em São Paulo. Ele veio direto para o encontro após se reunir pela manhã com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

Segundo Meirelles, a expectativa do governo é que a reforma da Previdência seja aprovada pela Câmara de acordo com o relatório do deputado Arthur Maia (PPS-BA), relator da proposta na comissão especial da Casa que analisou o tema. "Vamos defender a reforma como foi aprovado na comissão especial, um projeto que acredito que está equilibrado. Já foi modificado uma série de questões e que portanto eu acho que é o projeto que está na linha em condições de ser discutido seriamente e ser aprovado".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 27/10/2017

### Emae e Sabesp fecham acordo de R\$ 218 milhões para solucionar litígios

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) e a Sabesp chegaram a um acordo para resolver litígios, que tem início neste mês e vai até outubro de 2042. O valor é de R\$ 218.130.000,00, dos quais R\$ 46,270 milhões em cinco parcelas anuais de R\$ 9,254 milhões e outras 26 parcelas anuais de R\$ 6,610 milhões, também corrigidos monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Conforme comunicado da Emae, diretores da Sabesp participaram da negociação e o compromisso foi submetido à aprovação dos Conselhos de Administração de ambas as companhias e à anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). "O Instrumento Particular de Transação foi celebrado, refletindo as condições pactuadas, composto por (a) cláusulas gerais semelhantes a qualquer negócio de mesma natureza e (b) cláusulas específicas em relação às condições econômicas e suspensivas da transação que resultam em segurança jurídica para a Companhia", diz em comunicado ao mercado o diretor financeiro e de Relações com Investidores da Emae, Carlos Alberto Marques da Silva.

Fonte: <http://www.mackenziesolucoes.com.br/noticia/D17N32944>

## Aplicativo da Sabesp permite consultar nível de represas em SP

A Sabesp acaba de lançar o aplicativo Sabesp Mananciais RMSP. A nova plataforma mantém atualizadas as informações sobre a situação dos mananciais que abastecem cerca de 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo. O aplicativo permite consultar informações dos principais sistemas que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo e pode ser baixado gratuitamente nas versões para Android e iOS, por usuários de tablets e celulares. O usuário tem à disposição as informações dos sistemas Cantareira, Alto Tietê, Guarapiranga, Rio Claro, Rio Grande e Cotia. Assim como acontece no site da Sabesp desde 2003, o conteúdo é atualizado diariamente às 9h. A página inicial do aplicativo apresenta o volume armazenado nas represas do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), bem como o de cada manancial. Também é possível checar logo de cara quanto choveu em cada um deles no dia anterior e consultar como estava a situação em outras datas. Ícones direcionando para um gráfico comparativo dos níveis dos mananciais nos últimos cinco anos também estão na primeira página, assim como a área de ajuda, que funciona como um glossário dos símbolos e termos utilizados na exibição dos dados. Ao clicar sobre o nome de cada manancial, podem ser acessados o volume de água armazenada, o nível percentual das represas, a variação de um dia para o outro e os índices de pluviometria (chuva no dia anterior, volume acumulado no mês e média histórica para o período). Para aumentar o conhecimento do usuário sobre o tema, também há um ícone que direciona a uma página com informações históricas e características de todos os sistemas produtores e outro que exhibe um gráfico comparativo do nível dos reservatórios mês a mês nos últimos cinco anos que o Congresso aprove as medidas para o ajuste fiscal – adiamento do reajuste salarial de servidores e o aumento da contribuição previdenciária – e uma simplificação tributária.

**Fonte:** <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/aplicativo-da-sabesp-permite-consultar-nivel-das-represas-da-grande-sao-paulo/>

## Especialistas discutem minuta das novas fases do Proconve

O secretário estadual do Meio Ambiente Maurício Brusadin coordenou, no dia 23/10, reunião com especialistas de áreas de emissões veiculares e de saúde pública ligada à qualidade do ar, para apresentação de propostas da SMA e da Cetesb que serão encaminhadas ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), do Ministério do Meio Ambiente, como contribuição à consulta pública promovida pelo órgão federal sobre as novas fases dos programas Proconve e Promot – de controle de poluentes emitidos por veículos e motos novas –, além de ouvir contribuições adicionais para aperfeiçoamento das propostas. Entre os convidados e especialistas presentes, estavam o ex-secretário de Meio Ambiente, Fábio Feldmann; o médico Paulo Saldiva, da Faculdade de Saúde Pública da USP; o secretário adjunto da SMA Eduardo Trani; e o presidente da Cetesb Carlos Roberto, além de representantes de universidades, consultorias, entidades representativas do setor automobilístico e de motocicletas, Ministérios Públicos estadual e federal, e órgãos municipais, entre outros. "Avaliamos alguns pontos da minuta da resolução que o Ibama disponibilizou para consulta pública e vamos encaminhar nossas propostas de aprimoramento, mas antes queríamos apresentá-las num amplo debate, como este", declarou Brusadin. O secretário lembrou os dados alarmantes divulgados nos últimos dias por uma respeitada revista médica do Reino Unido, de que uma em cada seis mortes ocorridas no mundo em 2015 foi provocada pela poluição, para justificar a preocupação com o tema do controle das emissões veiculares. "Nós aqui estamos muito acostumados a pensar na agenda verde, mas não podemos deixar de pensar na saúde humana. Não tem como não pensarmos em políticas públicas sem olharmos para a saúde pública, para a saúde humana", enfatizou. O presidente da Cetesb explicou que, embora a agência ambiental paulista tivesse participado das reuniões de trabalho coordenadas pelo Ibama visando a regulamentação das novas fases dos programas federais de controle da poluição do ar, a minuta afinal disponibilizada para consulta pública carece de pontos importantes e relevantes apresentados pelos técnicos da Cetesb. Por isso, segundo Carlos Roberto, até o próximo dia 26 (último dia de contribuição da consulta pública), a Cetesb protocolizará suas propostas. Fábio Feldmann, por sua vez, opinou que "a governança do Proconve tem que mudar!" Para ele, não se pode ter somente o Conama como único foro para o assunto: "Tem que envolver as agências ambientais estaduais e a sociedade civil precisa ser ouvida", disse, também sugerindo, entre outros itens, a necessidade de um teste de emissão que preveja as condições de congestionamentos hoje existentes nas grandes cidades. O médico Paulo Saldiva lembrou que a piora do trânsito, que provoca os episódios mais críticos de poluição do ar, penaliza os mais desfavorecidos, "que moram nas periferias e, em seus deslocamentos diários, ficam mais tempo expostos aos problemas do trânsito e da poluição". Ele anunciou que, no próximo dia 31, sua equipe lançará indicadores de saúde e que um deles será o nível da poluição atmosférica. Segundo o site do governo paulista, o Estado de São Paulo tem atualmente 25 milhões de veículos, equivalente a um terço da frota brasileira.

**Fonte:** <http://www.meiofiltrante.com.br/internas.asp?id=22115&link=noticias>